

Projeto de Leitura

Crônicas para Jovens

Autor: Gilberto Freyre

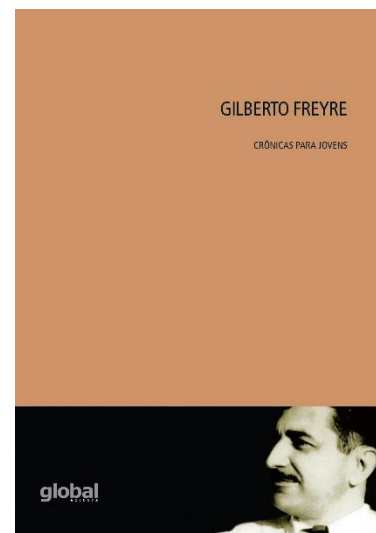
Seleção: Gustavo Henrique Tuna

Escolaridade: 8º e 9º anos

Temas: Diversidade cultural, Memória e Identidade

Gênero Literário: Crônicas

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, História,
Geografia e Artes



AUTOR E OBRA

Gilberto de Mello Freyre (1900-1987) nasceu no Recife, Pernambuco, numa tradicional família da região. Em 1918, mudou-se para os Estados Unidos para estudar Literatura e Artes na Universidade de Baylor, no Texas. Em 1921, iniciou os estudos na Faculdade de Ciências Políticas, Jurídicas e Sociais da Universidade de Columbia, em Nova Iorque, onde também cursou mestrado. A partir disso, passou a atuar no Brasil e no exterior como sociólogo e historiador, sem abrir mão das atividades jornalística e literária. Suas teses, de seminal importância para o país, continuam a ser debatidas por estudiosos de diversas áreas até hoje.

Sua obra mais célebre, *Casa Grande e Senzala* (1933), é um dos monumentos culturais mais importantes da historiografia (e da história) do país. Nela, Gilberto Freyre constrói de forma tanto panorâmica quanto detalhada um retrato do Brasil colonial, apresentando um olhar considerado inovador à época, uma vez que valoriza como traço identitário e peculiarmente brasileiro a mestiçagem que marca a nossa sociedade. Tal interpretação se diferencia das correntes de pensamento então em voga, que atribuíam aspectos negativos à miscigenação nacional.

A preocupação com a caracterização da identidade brasileira, levando-se em conta diversos elementos culturais e manifestações populares, é notável não somente na obra-prima de Freyre, como também nestas *Crônicas para Jovens* aqui reunidas. Os textos breves, selecionados por Gustavo Henrique Tuna, que também assina o prefácio da presente edição, revelam a diversidade de temas tratados pelo sociólogo num amplo período, da década de 1920 à de 1970, e permitem que o leitor vislumbre o pensamento, o olhar curioso e a habilidade descritiva deste que é um dos mais importantes intelectuais do país. Dada a variedade de temas aos quais Freyre se dedicou, sem que se perca a inquietação a respeito do que nos caracteriza brasileiros, *Crônicas para Jovens* foi organizado e dividido didaticamente em cinco seções: I: Conservar é preciso, II: Alimentação como identidade; III: Em defesa do mundo natural; IV: Histórias da infância; V: As cidades e seus encantos. Tal divisão delinea alguns dos principais eixos temáticos de um historiador e sociólogo atento aos mais diversos elementos culturais, rurais ou urbanos, modernos ou arcaicos, facilitando a incursão na vasta obra de Freyre, tornando-a acessível e apreciável aos jovens leitores, convidados agora a conhecer um de nossos mais importantes pensadores e também a pensar o país, sua história, que também é nossa história, e sua/nossa identidade.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC (relacionadas ao ensino da literatura)

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE LINGUAGENS (relacionadas ao ensino da literatura)

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
-

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA A CLASSE:

a) Pré-leitura: adentrando o desconhecido - atividades anteriores à leitura com a intenção de levantar hipóteses.

O livro que você vai ler, *Crônicas para Jovens*, aborda diversos aspectos como nomes de ruas, a preservação de costumes e a alimentação.

- Quais são os lugares públicos de sua cidade em que você mais gosta de estar?
- Quais são os problemas que você observa na cidade em que mora?
- Você conhece alguma receita ou prato típico da região em que vive? Se sim, qual?

b) Leitura-descoberta: atividades simultâneas à leitura com a intenção de aprofundar conhecimentos.

- Discuta com os colegas: qual a importância de se preservar os costumes e tradições regionais? Quais são os possíveis impactos nas populações caso essas tradições não sejam respeitadas?
- De que maneiras as tecnologias, tanto da indústria quanto as digitais, podem transformar ou contribuir para a preservação da cultura local?
- Na crônica *Revendo Lisboa*, por que o autor se mostra encantado pela capital portuguesa?

c) Pós-leitura: atividades posteriores à leitura com a intenção de ampliar o repertório leitor.

- Pesquise a culinária típica de cada uma das regiões do Brasil.
- Faça uma pesquisa sobre a contribuição das populações africana e ameríndia para a nossa cultura. Quais alimentos, palavras e costumes nós herdamos dessas etnias e ainda mantemos atualmente?
- Sob orientação do professor, elabore um esquema para a produção de uma crônica, delimitando o foco narrativo, o tempo e o espaço em que a ação vai se desenvolver.

Professor Luiz Guilherme Sakai

Mestre em Literatura e Crítica Literária (PUC-SP). Professor da rede pública municipal de São Paulo e da rede privada de ensino, com atuação em Ensino Fundamental II, Ensino Médio, EJA, curso de graduação, cursinho pré-vestibular e curso técnico. Músico.